



**CDS-Partido Popular
Almada**

Exm.º Sr. Presidente
Assembleia Municipal de Almada

Requerimento: ao abrigo das disposições legais e regimentais, vem desta forma, o deputado municipal do CDS-PP, apresentar o presente Requerimento à Câmara Municipal de Almada

Assunto: Aquisição dos terrenos e início do projecto Almada Cidade da Água na Margueira em Cacilhas

Apresentada publicamente como a maior requalificação urbana a seguir à Expo98, localizada em Cacilhas concretamente na zona da Margueira nos antigos estaleiros da Lisnave para a concretização de uma enorme infraestrutura de urbanização comportando espaços habitacionais, comerciais, para cultura, lazer e desporto, incluindo ainda dois equipamentos públicos, a saber, uma marina e o terminal fluvial mais um interface para o metropolitano de superfície, a denominada Cidade da Água, espera ser um dos maiores investimentos na grande área metropolitana de Lisboa das últimas décadas.

O projecto estimado num total global de cerca de dois mil milhões de euros em financiamento, demonstra bem a amplitude e a envergadura das dimensões da infraestrutura, que trará à cidade e à grande Lisboa, uma significativa concentração de pessoas e bens tornando-se uma verdadeira nova centralidade aproximadamente com 630 mil metros quadrados.

Uma vez que este projecto terá um impacto megalómano na vida social e comunitária não só do concelho de Almada mas em toda a grande área metropolitana de Lisboa, a sua concretização vai mudar para sempre a vivência da cidade com novas oportunidades e com novos desígnios que se devem começar a apurar e a estudar nomeadamente no que diz respeito à mobilidade e aos movimentos pendulares, como a toda estrutura económica da zona envolvente.

No decorrer do processo, o Plano de Urbanização de Almada Nascente, denominado de PUAN, e já com cerca de dez anos, procede à desafectação dos terrenos, libertando o espaço da antiga Lisnave do domínio público para o domínio privado, permitindo que possam ser colocados no

mercado, a fim de que os promotores possam avaliar o projecto e se possa dar luz verde para a sua concretização.

Para tal, é imperativo que esses terrenos tenham uma intervenção de fundo como seja o desmantelamento do espaço que outrora servia como reparação de navios de grande porte, onde se inclui a descontaminação por completo dos solos para que se possa efectivar a concretização da instalação de uma rede segura de água, esgotos e saneamento que sirva convenientemente todo o vasto complexo que será ali edificado.

Assim, e considerando que a Baía Tejo, gestora dos activos da Parpública, está encarregue de conduzir a promoção e venda do espaço considerado aos promotores para que se possa dar início à concretização do mega projecto, é de importância redobrada que se possa fazer o ponto da situação relativamente ao desenrolar do processo.

Deste modo, o CDS-Partido Popular, ao abrigo do Regimento da Assembleia Municipal de Almada, vem indagar junto da Câmara Municipal de Almada os seguintes pedidos de esclarecimentos:

Como parte interessada e participada que é, tem a Câmara Municipal de Almada conhecimento do estado do processo de compra, aquisição e reabilitação dos terrenos da antiga Lisnave situados na Margueira incluindo as perspectivas no que toca ao início do projecto em apreço?

Que explicações foram dadas à Câmara Municipal de Almada, em concreto pela Baía do Tejo, para que o processo ainda não tenha sido concretizado, considerando que o seu adiamento não é em nada benéfico para os interesses e o para o desenvolvimento do concelho nomeadamente das zonas consideradas?

O Deputado Municipal do CDS-Partido Popular
António Pedro Maco

Almada 04 de Junho de 2020